

## **Controle Ético da População de Cães e Gatos da área do Centro de Saúde Conjunto Paulo VI – BH**

Autores: Fabiane G. Caldeira Brant e Michele da Conceição Martins – Biólogas Referências  
Técnicas de Zoonoses/GERZONE/DIZO/SMSA/PBH

A Vigilância em Saúde tem por finalidade a proteção e a promoção da saúde da população, prevenindo e controlando riscos, agravos e doenças através da sistemática coleta de dados, análise, planejamento e implementação de medidas de saúde.

Dentro desse escopo de ações de proteção e promoção da saúde, o monitoramento e controle da população canina e felina possui posição de relevância uma vez que várias zoonoses como a raiva, leishmaniose visceral e esporotricose podem ser transmitidas por cães e gatos.

A Secretaria Municipal de Belo Horizonte desenvolve um Programa de Controle Ético da População Animal cujo objetivo principal é a conscientização da população sobre a importância da guarda responsável como forma de reduzir a reprodução descontrolada, o abandono e conseqüentemente, prevenir a ocorrência de zoonoses. O programa possui quatro Centros de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) e um veículo adaptado para a realização de cirurgias de castração (Unidade Móvel) que atende toda a cidade conforme demanda em áreas prioritárias.

Para facilitar a administração do município de Belo Horizonte, em 1983 foram criadas nove regionais administrativas, a jurisdição de cada unidade leva em conta a posição geográfica e a história de ocupação. Das nove unidades, a Regional Nordeste é a 3ª maior em extensão territorial e a mais populosa.

O monitoramento (censitário) do quantitativo de animais na Regional Nordeste é realizado anualmente pelas equipes de Agente de Combate de Endemias (ACE's) dos Centros de Saúde, porém a regional não possui nenhum centro de esterilização, o que dificulta o controle da população animal em seu território. Em agosto e setembro de 2017, a regional foi contemplada com o atendimento da unidade móvel e a área de escolha para a realização da ação foi o Centro de Saúde Conjunto Paulo VI. Esta área

foi classificada como uma das áreas com maior população de elevado e muito elevado risco (risco de adoecer e/ou morrer) da Regional, segundo o Índice de Vulnerabilidade Social de 2012.

No censitário realizado no ano de 2017, foram registrados 52.498 animais distribuídos nas áreas dos 21 Centros de Saúde da Regional Nordeste e destes, 1.575 se encontravam no Conjunto Paulo VI. O objetivo dessa ação foi divulgar e facilitar o acesso da população ao serviço de esterilização de cães e gatos oferecido pela prefeitura, promovendo a conscientização sobre a guarda responsável, considerando o histórico de casos humanos de leishmaniose visceral na área do Centro de Saúde (registro de casos de 2014 a 2016) e também o registro de LV canina no ano de 2017 com índice de positividade de 21%.

Durante todas as etapas da atividade, 10 profissionais estiveram envolvidos, desde o planejamento até a execução, outros profissionais do Centro de Saúde e parcerias da comunidade também contribuíram ativamente na divulgação e sensibilização da comunidade. Além da instalação de cartazes em pontos de alta visibilidade na comunidade como Igrejas e estabelecimentos comerciais, a equipe de Zoonoses da área produziu panfletos com os cuidados do pré e pós-operatório, e os distribuiu durante a mobilização realizada casa a casa.

Dos 420 animais inicialmente programados para a castração foram realizadas 239, sendo 134 foram de cães e 105 gatos, atingindo o índice de 57% de sucesso, graças à ampliação do período inicialmente programado de permanência da unidade móvel na área e ao trabalho contínuo de sensibilização da comunidade. O índice de absenteísmo durante a atividade realizada no Conjunto Paulo VI (43%) foi relativamente mais alto do que o índice de absenteísmo de todas as Unidades de Esterilização de Belo Horizonte que gira comumente entre 30% e 38%.

Apesar de todas as dificuldades para atingir o público de maior carência e sensibilizá-los quanto à responsabilidade da guarda animal e na prevenção da ocorrência de zoonoses relacionadas aos mesmos e outros imprevistos, consideramos que a experiência foi exitosa e conseguiu atingir seus objetivos graças ao intenso trabalho dos setores de saúde envolvidos assim como a colaboração de vários componentes da própria comunidade, que doaram remédios e materiais pós-cirúrgicos. Acreditamos que a Unidade Móvel de Esterilização apresenta papel fundamental principalmente

quando se trata de áreas carentes distantes dos Centros de Esterilização fixos visto que a castração faz parte do conjunto de estratégias de Manejo populacional de cães e gatos para promoção da saúde da comunidade, do bem-estar animal e humano e do equilíbrio ambiental.